

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 310ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e trinta e dois minutos, do dia vinte e oito de janeiro de dois mil e dezesseis, reuniram-se
2 na “Associação dos Aposentados de Guaratinguetá” sito à Rua Vereador Benedito Honório de Oliveira, nº
3 170 – Centro, os membros deste Conselho com a presença de dezessete membros, sendo treze titulares e
4 quatro suplentes. Dando início aos trabalhos a Presidente Sr^a. Ana de Souza Guerra Gomes abriu a
5 reunião cumprimentando a todos dando boas vindas a Débora Claro que será empossada hoje. Em seguida
6 passou-se para a instalação da Mesa Coordenadora, com o Secretário Municipal de Saúde Dr. Edison
7 Lourenço Riccomi, com a Sr.^a Maria Auxiliadora o Vice-Presidente Sr. Geniel Augusto da Silva e o
8 Secretário do Comus Sr. Adilson Lopes dos Santos. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos
9 cumprimenta a todos vamos dar inicio a nossa reunião, reunião de numero 310º, mesa composta vamos
10 deliberar as ATAS 308º e 309º do dia 26 de novembro de 2015 e a do dia 22 de dezembro 2015
11 respectivamente, alguém tem alguma ressalva nestas duas ATAS, sem nenhuma ressalva foi colocada em
12 votação pela Presidente tendo sido aprovada por todos. Com a palavra o Dr. Edison Lourenço Riccomi
13 cumprimenta a todos e coloca que acha de fundamental importância falar hoje do que aconteceu nesse
14 ultimo período desde a ultima reunião sobre a Rede Estruturante que estávamos negociando junto ao
15 Governo do Estado para trazer para Guaratinguetá para o Hospital e Maternidade Frei Galvão vai ocorrer
16 e já esta em posse do Hospital a lista da documentação necessária para se fazer a contratualização e esta
17 dependendo somente de alguns documentos do próprio Hospital Frei Galvão, então acreditamos que nos
18 próximos 10 a 15 dias já tenhamos essa novidade para Guaratinguetá. Para quem não sabe a vinda da
19 Rede Estruturante que é uma Rede Hospitalar de Alta Complexidade para Guaratinguetá foi uma luta que
20 nós da Secretaria de Saúde e o Prefeito travamos junto ao Governo do Estado para que fossemos
21 contemplados sendo que isto representa para o município um aumento de verba significativo para a saúde
22 de 70% sobre o faturamento SUS do hospital, portanto o Hospital Frei Galvão estará recebendo em torno
23 de 700 a 800 mil reais por mês para prestação de serviços de Alta Complexidade para a região, ou seja,
24 não só Guaratinguetá, mas também dos outros municípios que compõem o Circuito da Fé e Vale
25 Histórico benefício este que fecha toda a Rede já que a Santa Casa de Guaratinguetá já possui a Rede
26 Estratégica tornando-se assim um Polo Regional de Saúde e o que estava precisando é de mais verbas
27 sendo que as expectativas de repasse do SUS esse ano são piores dos valores repassados ano passado
28 sendo que já estamos recebemos dinheiro a menos, então é um problema nacional, o Ministério da Saúde
29 esta com um problema sério para o repasse de verbas já que houve cortes e o Governo Federal esta sem
30 dinheiro para enfrentar a crise e quem sofre com tudo isso é a população e o Gestor Municipal que já
31 utiliza na saúde o dobro do que é estipulado por lei, mas felizmente a gente conseguiu trazer a Rede
32 Estruturante para o Hospital Frei Galvão e se Deus quiser a gente vai ter uma finalização desta questão.
33 Em relação às outras situações todo mundo sabe que em Dezembro e Janeiro as pessoas viajam, as
34 pessoas tiram férias, enfim, existe um acesso menor as Unidades Hospitalares, um período de calmaria,
35 nós estamos trabalhando no sol quente buscando qual a melhor alternativa para as especialidades que nós
36 temos falta de profissionais no atendimento ambulatorial como Cardiologia, Dermatologia e outros e
37 temos aqui hoje a Rosalva que é a Enfermeira Chefe do AME e que sente isso na pele e ela sabe das
38 dificuldades, mas estamos buscando uma alternativa para amenizar essa situação. Com a palavra a
39 Presidente Sra. Ana de Souza Guerra Gomes faz um questionamento sobre as filas gigantescas para
40 marcação de consultas no Bairro do São Dimas que vem trazendo transtornos principalmente para os
41 idosos. Com a palavra o Dr. Edison Riccomi, coloca que lamentavelmente o que falta são os profissionais
42 para o atendimento sendo que a situação mostra que as especialidades de Cardiologia, Dermatologia,

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 310ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 Pneumologia além da famosa Cirurgia Vascular são as que nos trazem maiores dificuldades. Em vista
44 disso estamos pensando em abrir o agendamento, ou seja, vamos marcar consultas para os meses à frente
45 sendo que o paciente vai chegar ao posto e vai marcar para Abril, Maio, Junho, Julho e não teremos,
46 portanto a demanda da fila, com isso a gente vai ter a ampliação da data de agendamento. A nossa
47 preocupação é que se em um mês os pacientes faltam na ordem de 50% com certeza teremos um aumento
48 desta falta com a ampliação e calculamos que será da ordem de 70%. Politicamente vai ser muito bonito,
49 pois vamos acabar com as filas, mas neste ano de eleição todos vão querer colocar os pontos fracos, mas
50 ninguém vai vir elogiar os pontos positivos. Dificilmente hoje temos algum problema de saúde que não
51 seja resolvido em questão de horas no Serviço de Alta Complexidade, no Pronto Socorro de
52 Guaratinguetá e não existe nenhuma cidade do nosso porte ou maior em que um acidente de moto tendo
53 uma pessoa com um traumatismo craniano dá entrada no Pronto Socorro às nove horas e às dez horas ela
54 esta sendo operada, são poucos lugares do mundo que a gente vê e a gente não recebe nenhum elogio, nas
55 redes sociais, Facebook, essas coisas, principalmente quando o individuo tem alguma emergência
56 cardíaca, enfim são questões importantes. Outra coisa que também é importante é verificar que a taxa de
57 mortalidade infantil esta 300% menor em menos de um ano então a gente sabe das dificuldades, mais
58 temos que saber também das facilidades, então isto esta sendo discutido na Secretaria da Saúde, os
59 técnicos, para saber o que seria melhor para nós, no ponto de vista de mídia acaba-se com a fila e
60 ninguém fala mal, não faz nada, no ponto de vista do atendimento de fora, eu acredito que vai denotar
61 uma serie de trabalhos para fazer, o que a gente vai fazer é tentar trazer essas pessoas, enfim vai ser
62 avaliado. Com a palavra o Vice- Presidente Sr. Geniel Augusto da Silva, bom dia a todos, gostaria de
63 fazer uma pergunta ao doutor referente ao materno infantil, como esta a situação? Já esta definido o local?
64 Com a palavra o Dr. Edison Riccomi coloca que neste mês recebemos a visita de vários técnicos do
65 Governo do Estado de São Paulo para fazer uma avaliação do serviço de Guaratinguetá para obtenção de
66 informações das necessidades para implantação da Rede Santa Casa Sustentáveis com Unidade
67 Estruturante e Estratégica sendo que a primeira situação colocada é que a Maternidade deveria retornar
68 para a Santa Casa de Guaratinguetá por ser uma Unidade Central e que a intenção do Governo do Estado
69 é de regionalizar este serviço já que as cidades de Cruzeiro, Queluz, Cachoeira Paulista hoje estão com as
70 unidades fechadas alem dos pequenos municípios em volta areias e bananal. Portanto a situação é a
71 seguinte, o Governo do Estado fez uma avaliação e quer a volta da maternidade para Santa Casa com uma
72 demanda Regional só que o governo não quer colocar profissionais lá dentro sendo que a Prefeitura
73 coloca hoje na Unidade Materna Infantil um Obstetra e um Pediatra que são funcionários da Prefeitura
74 sendo que o Anestesista da Unidade Materna Infantil é bancado pelo Hospital Frei Galvão assim como a
75 portaria, a enfermagem a segurança e a limpeza conforme Convênio estabelecido. Na medida em que o
76 Estado quer devolver essa Unidade Materno Infantil para a Santa Casa a pergunta que fazemos é quem
77 vai bancar isso se o Pólo é Regional. Consideramos não ser de responsabilidade do município de mediar
78 essa situação e estamos nos posicionando contra essas mudanças por motivos financeiros a não ser que
79 Estado se comprometa junto com os outros municípios de custear toda a reforma necessária assim como
80 os serviços. Quanto à reforma que se faz necessária todos nós sabemos que o Pronto Socorro quando
81 assumimos a gestão estava sob intervenção da Vigilância Sanitária por falta de condição estrutural e este
82 foi um dos motivos provocadores da nossa mudança. Na época a Santa Casa se negava a reformar aquele
83 ambiente com recurso próprio além de ser uma obra grande e demorada o que inviabilizaria a
84 continuidade do serviço. Diante deste impasse a Prefeitura acabou recebendo uma oferta do Hospital frei

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 310ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 Galvão sinalizando a possibilidade mudança sem custo tornando esta oferta viável diante da situação
86 financeira do País quanto aos investimentos na Saúde. Portanto somos contrários à mudança para a Santa
87 Casa a não ser como já dissemos se o Governo do Estado se responsabilize pelo custeio de toda a
88 estrutura para que o atendimento passe a ser regionalizado. Durante as negociações houve varias situações
89 de conflito com critica ao nosso posicionamento, nós estamos de fato brigando com a DRS para que
90 entendam que o município já gasta além do que é preconizado pela legislação e que não tem condições de
91 arcar com mais este serviço sem que haja um aporte financeiro do Governo do Estado e da União. O que
92 não podemos aceitar é o retrocesso, ou seja, voltar a Unidade para a instalação anterior com a mesma
93 estrutura precária que tínhamos. Há de se observar que na atual Unidade Materno Infantil no Hospital Frei
94 Galvão tivemos em um ano a baixa da taxa de mortalidade infantil de 16/1000 para 6/1000. Com a
95 palavra o conselheiro Sr. Paulo Garcia cumprimenta a todos e pergunta sobre como está sendo realizado o
96 sistema de distribuição de remédio se ele é informatizado totalmente se existe falta ou sobra de remédio,
97 ou seja, como esta este processo já que temos inúmeras reclamações da população. Com a palavra o Dr.
98 Edison Riccomi coloca que na realidade o que tem acontecido é que Guaratinguetá tem pouco menos de
99 120 mil habitantes e têm 175 mil cartões SUS, portanto dentro dos remédios que são distribuídos pelo
100 Ministério da Saúde sendo alguns para doenças específicas e outros medicamentos distribuídos pelo
101 Governo do Estado são enviados conforme índice populacional divulgado pelo IBGE através de suas
102 pesquisas e que as contas que a gente tem que prestar para o Tribunal de Contas também são baseadas
103 nestes dados. Assim sendo não conseguimos fugir destes dados que norteiam os encaminhamentos dos
104 medicamentos e o que vem acontecendo é que temos um número de pacientes superior ao índice
105 informado pelo IBGE o que faz com que não conseguimos suprir a demanda, pois os medicamentos que
106 chegam no período de Janeiro a Junho em Maio já esta acabando. Temos então alguns medicamentos que
107 podem ser comprados através de licitação e outros que não e isto acaba gerando a queixa, gerando o
108 conflito, pois somos impossibilitados de comprar esses medicamentos, medicamento sobrando é muito
109 difícil. Quando assumimos a Secretaria de Saúde tinha um lote que foi comprado a mais e que acabou
110 vencido por um problema de digitação na quantidade comprada não sendo um problema de organização já
111 que acabou vindo comprimido a mais o que temos é a dificuldade da manutenção perene na distribuição
112 do medicamento, isso é muito ruim, hoje tem, amanhã não tem, ai gera as queixas. Outra coisa bastante
113 peculiar do povo brasileiro é que existe uma infinidade de medicamentos que são distribuídos de graça
114 pelas farmácias populares, todo mundo escuta propaganda, tem um monte de farmácia que tem esse
115 convenio com a Farmácia Popular as pessoas se negam a fazer cadastro, pois acham mais cômodo pegar o
116 medicamento no Posto de Saúde e quando há falta não vão as Farmácias a procura. Portanto temos essas
117 dificuldades e o que nos preocupa na maioria das vezes são as situações de distribuição de medicamentos
118 para diabetes e para Saúde Mental tendo em vista esse problema do cartão SUS, o numero de pacientes
119 psiquiátricos que a gente atende na Saúde Mental é muito maior que a estatística mundial prevê para um
120 município de 110 ou 120 mil sendo que os pacientes de pessoal de Lorena, Cruzeiro, Potim, se tratam
121 aqui. Com a palavra o conselheiro Sr. Paulo Garcia, agora sobre Saúde Mental mesmo, porque não é
122 informatizado o posto de Saúde Mental, não estaria na hora de informatizar e prevenir esse tipo de
123 problema? Com a palavra o Dr. Edison Riccomi, na realidade é assim, todas as medicações tem que ser
124 feitas em fichas obrigadas por lei e o que você me coloca infelizmente hoje não temos gente para fazer
125 isso, nós não temos funcionários, na demanda temos três ou quatro funcionários a menos e isso gera a
126 dificuldade no sistema de informatização, para digitalização, por exemplo, a demanda nós sabemos que

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 310ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 necessitamos de cerca de trinta a quarenta funcionários. Com a palavra o conselheiro Sr. Paulo Garcia
128 expõe sua dificuldade em adquirir medicamento, pois não encontrou nas Farmácias aqui do município e
129 nem nos municípios vizinhos. Outra dificuldade foi com relação à troca de receita na Rede Pública, pois
130 não encontrou nas Unidades Oswaldo Cruz, AME um clínico geral sendo que teve que ir ao Pronto
131 Socorro, mas também não conseguiu, pois lhe informaram que só com a presença do paciente o médico
132 forneceria a receita. Agora uma outra pergunta, o que aconteceu entre Vigilância Sanitária e o Hospital
133 Frei Galvão quanto a uma fiscalização, pois temos informações que a Vigilância Sanitária foi barrada.
134 Com a palavra o Dr. Edison Riccomi coloca que com respeito de uma troca simples de receita
135 independente de se ter ou não um médico existe uma falha muito grande no acolhimento já que o
136 problema deveria ser levado à chefia do setor para que se resolvesse a questão. Infelizmente como já me
137 manifestei diversas vezes temos o problema da falta de comprometimento de alguns funcionários e
138 ficamos de mãos atadas quanto à punição, pois os mesmos têm resguardo na estabilidade no emprego o
139 que nos trás dificuldades para tratarmos o problema. Quanto a Vigilância Sanitária ela não foi impedida
140 de entrar no Hospital Frei Galvão o que ocorreu é que funcionário do Estado fez um questionamento
141 impróprio e teve uma resposta imprópria por parte do administrador do Hospital Frei Galvão e ambos
142 compareceram na delegacia para fazer B.O sendo que no dia seguinte deram seguimento a vistoria. O
143 desentendimento aconteceu porque o funcionário do Estado tirou uma amostra de água de uma torneira
144 que estava desativada o que não concordou a direção do Hospital. Com a palavra a Presidente Sr^a. Ana de
145 Souza Guerra Gomes pergunta que em relação à receita vencida não existe uma outra maneira de
146 solucionar já que temos tido diversas reclamações. Com a palavra à conselheira e chefe da AME Sra.
147 Rosalba coloca que enfrentamos um grande problema com a má informação de como a população utilizar
148 o SUS, primeiro porque querer a receita no dia seguinte é impossível, segundo se não tem especialista ele
149 pode renovar com o clínico, se não tinha Neuro se marca o clínico que atende na quinta-feira de manhã e
150 a tarde. O AME tem uma área de abrangência bastante significativa o que acarreta em um grande número
151 de marcação de consultas e por conseqüência alto nível de inadimplência por isso adotamos o sistema de
152 encaixe para que os profissionais médicos não fiquem sem atender o número de pacientes a ele atribuído
153 sendo que chegamos a fazer oito a nove encaixes. Quanto à receita controlada o profissional médico não
154 prescreve sem a presença do paciente, pois tem o agravante de poder ser notificado pela autoridade
155 policial se assim o fizer. Outro problema é que estamos tendo uma grande demanda de pacientes advindo
156 dos convênios particulares que não esta oferecendo uma serie de coisas, só que a lei esta ai temos que
157 atender, tem que priorizar e fazer o mesmo caminho do paciente SUS que é a consulta agendada. Só
158 podemos priorizar se a situação for grave, quando a situação é mais grave o que a gente orienta é que o
159 paciente venha na hora que o medico esta atendendo para tentarmos um encaixe, a gente ate conversa
160 com o medico pra ver se ele atende a mais. A população tem que começar a usar o SUS de maneira
161 correta e proponho que as Associações de Bairros poderiam intervir muito nisso levando a informações,
162 como por exemplo, que todos devem ao se dirigir a uma Unidade de Saúde estar portador do Cartão SUS,
163 pois sem o mesmo existe a dificuldade para se realizar o atendimento com agilidade e qualidade. Com a
164 palavra o conselheiro Dr. Saluar Magni cumprimenta a todos e coloca que o Conselho tem que estar
165 atento este ano, pois teremos eleições, portanto um momento político onde os partidos da situação e de
166 oposição travarão uma batalha cada um tentando levar vantagens para o seu lado. Atentar para os
167 comentários feitos na imprensa e nas mídias sociais, pois muita coisa é colocada de forma errada. Outra
168 coisa queria colocar é sobre a questão da funcionária da Saúde Mental questão esta que esta transcrita na

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 310ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 Ata 308º ao qual o conselheiro Sr. Paulo Garcia aqui trouxe com respeito ao tratamento dado pela
170 funcionária aos pacientes, faltando com o respeito e sendo mal educada com todos. Na reunião foi
171 solicitado pelo Gestor que documentássemos esta reclamação e na ocasião o Sr. Adilson disse que o
172 Conselho está fazendo a reclamação. Agora creio eu que temos documentado em Ata e espero que alguma
173 medida seja tomada em relação a esta funcionária. Com palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos com
174 respeito à informação proponho que usemos a mídia, a Prefeitura usar o seu site para passar informações
175 para a população e utilizarmos o espaço de utilidade pública da mídia. Com respeito à fala da conselheira
176 Sra. Rosalba considero o que pega muito é o balcão de atendimento, pois se o funcionário não consegue
177 resolver o problema do paciente deveria passar para a chefia e isto não acontece por receio e assim o
178 paciente acaba ficando sem direcionamento. Com a palavra o Vice-Presidente Sr. Geniel Augusto da
179 Silva, aproveitando a oportunidade do assunto no passado eu trabalhei lá no balcão de informação e
180 atendia os pacientes direcionando-os para o local de consulta, farmácia, exames, chefia etc. trazendo mais
181 facilidades a todos. Quanto à determinação do Estado para que o Pronto Socorro Materno Infantil volte
182 para a Santa Casa eu pergunto se não existe uma maneira de se ter um posicionamento definitivo para não
183 ficar este vai e volta. Não haveria a possibilidade de fazer um abaixo assinado ou o envolvimento dos
184 Vereadores politicamente para que o Pronto Socorro Materno Infantil permaneça lá? Outra coisa é sobre
185 o cartão SUS, não há a possibilidade do cadastramento se dar através do título de eleitor? Com a palavra o
186 Dr. Edison Riccomi coloca que na verdade é inconstitucional vincular o cartão SUS com o título de
187 eleitor, o que temos feito são visitas da assistente social com o intuito de tentar diminuir o acesso ao
188 cartão de pessoas de outros municípios, pois todos os dias pegamos gato do Potim, Cachoeira, Cunha, etc.
189 não há um dia que passe que você não descubra, por exemplo, uma cirurgia de catarata, de paciente de
190 outro município. Por outro lado também à situação do país está um caos, todas essas queixas que os
191 conselheiros trazem são pertinentes e ninguém vai questionar aqui a dificuldade de trocar uma receita que
192 existe de fato, ninguém vai questionar aqui a falta do profissional que existe de fato só que, por exemplo,
193 vai marcar uma consulta de Oftalmologista na Unimed e irão verificar que hoje está marcando para
194 Agosto e ninguém reclama. Então a dificuldade da Saúde publica do país é muito grande, mas em outras
195 esferas de atendimento tem também muita dificuldade. O município de Guaratinguetá é uma ilha de
196 situações positivas em relação a outros municípios na área da saúde isso acaba trazendo mais gente para
197 cá e piorando as nossas fragilidades. Como sempre digo e volto a repetir o nosso maior problema é falta
198 de profissionais médicos e dos repasses suficientes para mantermos os serviços de média e alta
199 complexidade por isso acho que o trabalho do Conselho Municipal de Saúde junto com a Secretaria de
200 Saúde e a Prefeitura é tentar a manutenção dos próximos três, quatro anos do que temos hoje em serviços
201 e se eu conseguir até o final do ano manter o que temos vai ser uma grande vitória. Vejam por exemplo a
202 Hemodiálise que é um serviço realizado no Hospital Frei Galvão desde maio do ano passado tem recebido
203 menos repasse, tornando assim insustentável a manutenção do serviço e em vista disso não conseguimos
204 abrir mais vagas e assim fica difícil fazer saúde. Então digo novamente que nossa luta é tentar fazer
205 minimizar o que esta ruim e tentar trazer mais recurso para o município como este de Hospital
206 Estruturante para o Frei Galvão. Temos ainda que lutar com a DRS 17 nas reuniões da CIR, pois, por
207 exemplo, no caso da Cardiologia foi dado um parecer contrário com a alegação que não vínhamos
208 realizando os atendimentos conforme estipulado em Portaria. Fiz uma reclamação que o repasse para a
209 Cardiologia de 178000 reais mês estava aquém do necessário para o cumprimento do serviço estipulado e
210 tivemos como resposta o pedido da retirada do repasse para o município em Ata encaminhada a Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 310ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 Bipartite. Além de que já estavam discutindo a retirada também dos serviços de Hemodiálise que irá
212 trazer mais prejuízos ao nosso município. Então a nossa luta é essa, lutar para a manutenção dos serviços
213 que temos, sendo que as outras situações que eu não coloquei aqui eu vou ver junto com a Secretaria para
214 tentar minimizar o que ta acontecendo. Com a palavra a conselheira Sra. Nilce coloca como exemplos
215 fatos acontecidos que mostram que a informação é fundamental e que os funcionários das Unidades de
216 Saúde precisam ter ao menos interesse em tomar conhecimento do fluxo dos serviços, saber o que pode e
217 o que não pode e quando em dúvida levar ao conhecimento da chefia da unidade para resolução da
218 questão. Com a palavra o conselheiro Sr. Paulo Garcia propõe que utilizemos os meios de comunicação, a
219 mídia, os meios sociais de divulgação como facebook para que levemos à população toda a informação
220 necessária a respeito da saúde. Com a palavra o Dr. Edison Riccomi coloca que a Secretaria de Saúde
221 envia semanalmente ao setor de comunicação da Prefeitura um releasing com as informações para serem
222 divulgadas, mas infelizmente não acontece. Acho que podemos encaminhar uma cópia desta Ata ao
223 Prefeito para que verifique junto ao setor de comunicação uma maneira de viabilizar esta proposição.
224 Com a palavra o conselheiro Sr. Paulo Garcia coloca que é muito importante colocar os dias e horários de
225 atendimento, de marcação de consultas enfim todos os dados necessários para que os munícipes tenham
226 uma boa informação da saúde no site, no Facebook e outros. Sugiro ainda que seja passado um vídeo nas
227 TVs das Unidades de Saúde com informações sobre o atendimento na unidade. Com a palavra o Sr.
228 Adilson Lopes dos Santos apresenta a nossa nova colaboradora Tifany da Guarda Juvenil Feminina.
229 Passamos agora para o primeiro item da Ordem do Dia ela vai conversar com vocês o necessário no
230 telefone, vamos começar na lei da nova composição, lei 710º de 2015, que altera a composição do
231 conselho, ainda não foi publicada, era na terça feira, mas ainda não deu tempo de chegar lá, nessa terça
232 deve estar publicado, lei 1099º de 25 de janeiro de 2016, ela reconstitui o Conselho Municipal de Saúde
233 de 2015 a 2017, então ficou composto assim o Conselho Municipal de Saúde:

234
235 I – REPRESENTANTES DO GOVERNO MUNICIPAL, PRESTADORES
236 DE SERVIÇOS PRIVADOS CONVENIADOS, OU SEM FINS LUCRATIVOS:

- 237
238 a) O (A) Secretário (a) Municipal da Saúde como membro nato;
239 b) Secretaria Municipal de Saúde, Adilson Lopes dos Santos como titular e o suplente José
240 Otavio Meireles.
241 c) Hospital e Maternidade frei Galvão, Marlon Pisani Bichels como titular e o suplente
242 Anderson da Silva Pires.
243 d) Santa Casa de Misericórdia, Marcelo Augusto de Assis e a suplente Flavia Macedo de
244 Paula Santos.
245 e) Grupo da Fraternidade Irmão Altino/APAE, Fernanda Figueiredo Faria Muriano e a
246 suplente Mirian de Paula Santo e Silva.

247
248 II - REPRESENTANTES DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE:

- 249
250 a) Representantes dos Trabalhadores na Área da Saúde, Geniel Augusto da Silva como
251 titular e o suplente Sergio bassanelli.
252 b) Representante da Associação Paulista de Medicina (APM), Marcus Vinicius Regis

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290
E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 310ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

- 253 Ramos como titular e o suplente Zélio de Souza Ramos.
254 c) Representante da Associação Paulista de Cirurgião Dentista; (APCD), Maria Elizabeth
255 Ramos Martins como titular e a suplente Alcinéia Aparecida Reis de Carvalho.
256 d) Representante do Conselho Regional de Enfermagem (COREN), Ana Paula Pereira Rosa
257 como titular e a suplente Rosalba Monteiro Paes Gall.
258 e) Representante do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Levi ribeiro
259 como titular e a suplente Adailce de Mattos Cardoso.
260

261 III - REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS;
262

- 263 a) Representante da Pastoral da Saúde, Maria Auxiliadora Silva De Abreu e o titular Omero
264 Mendes de Paiva.
265 b) Representante do Conselho Gestor Local, Débora Cristina Claro Alves como titular e a
266 suplente Sheila Mara Claudio.
267 c) Representante de Associações de Bairros, Paulo Alair Garcia dos Reis como titular e a
268 suplente Maria Aparecida de Lorena.
269 d) Representante dos Aposentados e Pensionistas, Nilce Monteiro Sanches da Silva como
270 titular e a suplente Neusa Aparecida Monteiro.
271 e) Representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Saluar Pinto Magni como
272 titular e o suplente Jeferson Monteiro da Silva.
273 f) Representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Ana de Souza Guerra Gomes
274 como titular e o suplente Miguel Alves da Costa.
275 g) Representante do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação, Agenor
276 Lima Da Silva como titular e o suplente Hélio ferreira.
277 h) Representante do Sindicato dos Empregados do Comércio, Paulo Jefferson Alves como
278 titular e a suplente Lucimara Aparecida Oliveira Ribeiro.
279 i) Representante da Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá, Alexandre
280 Dias como titular e o suplente Marcos Antonio da Silva Ramos.
281 j) Representante do Conselho Regional de Contabilidade, Beatriz dos Santos Fialho Bonini
282 como titular e o suplente Joaquim Aparecido Pontes.
283

284 Antes de passar para a presidente para estar dando posse dessa nova composição quero justificar a
285 ausência da Dra. Elizabeth e Dra. Alcinéia que estão em Congresso em São Paulo e do Dr. Zélio Ramos
286 que esta a trabalho no dia de hoje. Estiveram aqui presentes antes de começar a reunião os dois
287 representantes dos Trabalhadores de Alimentação Srs. Agenor Lima da Silva e Hélio Ferreira que tomei a
288 liberdade de dispensá-los, pois o Sr. Agenor acabara de ter alta hospitalar em virtude de uma cirurgia.
289 Com a palavra a Presidente Sra. Ana de Souza Guerra Gomes coloca que em sua opinião os ausentes não
290 deveriam ser empossados, mas já que foi decidido assim. Refiro-me que quando temos algum assunto
291 para deliberar tem conselheiro (a) que se ausentam após assinarem a lista de presença e pergunto que tipo
292 de voto é este? Gostaria de colocar em votação se vamos considerar os votos dos ausentes nas
293 deliberações. Com a palavra o Dr. Edison Riccomi coloca que na verdade são duas situações, a de quem
294 veio assinou e saiu e a de alguém presente que tem que sair por algum motivo sendo que acho que o

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 310ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

295 ausente que assinou a lista de presença vai ter que estar de acordo com a deliberação dos demais. Com a
296 palavra o Sr. Adilson coloca que sempre foi nessa condição porque o conselheiro que assina a lista de
297 presença e tem que se ausentar sempre comunica a mesa que ela esta saindo por qualquer motivo e
298 logicamente ele esta concordando com as aprovações dos demais conselheiros e quanto ao rito de posse,
299 porque na verdade a posse é dada para todos os conselheiros titular e suplentes presentes ou não já que já
300 foram nomeados através da portaria. Com a palavra o conselheiro Sr. Paulo Jefferson coloca que a seu ver
301 que a posse é uma cerimônia, independente se esta presente ou não, já foi escolhido para esta gestão até
302 2017 e esta automaticamente empossado. Com a palavra a Presidente Sra. Ana de Souza Guerra Gomes
303 coloca que apesar de não pensar desta maneira dá posse a todos os conselheiros para o biênio Nov.
304 2015/Nov. 2017 que foram nomeados conforme a portaria, que sejam todos bem vindos e que contará
305 sempre com a presença e o trabalho de todos. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos coloca a
306 importância da presença de todos inclusive dos suplentes para estarem a par dos acontecimentos na saúde
307 a exemplo de hoje que teremos de formar as Comissões do nosso Conselho. Queria também aproveitar a
308 oportunidade e já conversei com a Presidente para que após o carnaval possamos realizar uma reunião
309 para discutirmos somente sobre procedimento. Passamos agora para o segundo item da Ordem do Dia –
310 Regimento Interno esclarecendo o artigo 33 a pedido do conselheiro Sr. Marlon Pisani Bichels sobre o
311 entendimento que ele esta tendo sobre esse artigo, já conversei com ele, conversei com a Presidente e com
312 o Vice-Presidente que tiveram o entendimento. Ocorre que na reunião passada nos aprovamos as
313 modificações no Regimento Interno tendo em vista a alteração na Lei do número de cadeiras no
314 Conselho. Portanto tivemos que realizar alteração no artigo 33 que define o rito do número de
315 conselheiros para abertura das reuniões assim como para as deliberações. Como na nova composição
316 temos vinte conselheiros o mínimo para abertura das reuniões são sete membros com direito a voto, ou
317 seja, isso é um terço do conselho e para deliberação teremos que ter a presença de no mínimo onze
318 membros com direito a voto, ou seja, dois terços do conselho. A dúvida que ficou é que na reunião
319 passada foi dito que em segunda chamada para deliberação seria com qualquer número de conselheiros o
320 que inviabiliza e prejudica o artigo, pois para abertura da reunião necessitamos de sete membros com
321 direito a voto. Se não temos sete membros para abertura da reunião não haverá reunião e
322 conseqüentemente não teremos deliberação. Com a palavra o conselheiro Dr. Saluar Magni coloca que o
323 entendimento do conselheiro Sr. Marlon Pisani Bichels é que não ficou claro quanto ao qualquer número
324 em segunda votação. Por tratar-se de artigo fundamental sugiro que sentemos juntos e melhoramos esta
325 redação e que quanto à quantificação de conselheiros não há o que se discutir, no entanto não adianta vir
326 aqui assinar a lista de presença e declarar o seu voto a Presidente e ir embora, daqui a pouco vão querer
327 votar pelo facebook. Temos, portanto que o número mínimo será de sete membros para deliberação
328 evitando-se assim de corrermos o risco de termos dois ou um conselheiro deliberando. Com a palavra o
329 Sr. Adilson Lopes dos Santos coloca que temos uma outra saída regimental para as deliberações caso não
330 se consiga em uma reunião ordinária que é a Comissão Executiva e Mesa Diretora se reunir e deliberar e
331 apresentar a decisão ao Pleno na próxima reunião. Com a palavra o conselheiro Sr. Paulo Jefferson
332 coloca que quanto ao Estatuto o mesmo tem que ser registrado no cartório concorda comigo. Com a
333 palavra Sr. Adilson Lopes dos Santos, explico porque não, o nosso conselho é autônomo e deliberativo e,
334 portanto temos a prerrogativa de alterar o Regimento Interno, Conselhos não têm Estatuto. Passamos
335 então para o ultimo item da nossa Ordem do Dia – Composição das Comissões, como eu disse a Mesa
336 Diretora do Conselho e a Comissão Executiva deliberam sobre assuntos urgentes, ou seja, a Presidente faz

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 310ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

337 a convocação quando lhe é apresentada um assunto urgente e que não haja tempo hábil para deliberação
338 pelo Pleno. Cabe à própria Mesa Diretora do Conselho e a Comissão Executiva avaliar a urgência do
339 assunto e deliberar se assim necessário e apresentar a decisão na próxima reunião do Pleno e as decisões
340 emanadas da Mesa Diretora do Conselho e a Comissão Executiva poderão ser revistas caso se encontre
341 alguma irregularidade mediante proposição de qualquer conselheiro. A Comissão Executiva será
342 composta por quatro membros de forma paritária sendo dois representantes dos Usuários, um
343 representante dos Trabalhadores da Saúde e um representante do Governo ou Prestador e dois suplentes
344 sendo que necessariamente um do segmento de Usuários. A Mesa Diretora já é eleita em uma chapa de
345 forma paritária e na atual nós temos a seguinte composição: Presidente Sra. Ana de Souza Guerra Gomes,
346 Vice-Presidente Sr. Geniel Augusto da Silva, 1º Secretária Sra. Maria Auxiliadora Silva de Abreu, 2º
347 Secretário Sr. Marlon Pisani Bichels. A Comissão Executiva terá a seguinte composição: Sr. Paulo Alair
348 Garcia dos Reis – Titular, Dr. Saluar Pinto Magni – Titular, Dra. Maria Elizabeth Ramos Martins –
349 Titular, Sr. Marcelo Augusto de Assis – Titular, Dr. Edison Lourenço Riccomi – Suplente e Sr. Paulo
350 Jefferson Alves – Suplente, tendo sido aprovada pelos presentes. Vamos agora à composição da
351 Comissão de Legislação e Recursos Humanos que ficará assim formada, Dr. Saluar Pinto Magni –
352 Titular, Dr. Jeferson Monteiro da Silva – Titular, Sr. Adilson Lopes dos Santos – Titular, Sr. Geniel
353 Augusto da Silva – Titular, Sra. Rosalba Monteiro Paes Gall – Suplente e Sra. Nilce Monteiro Sanches da
354 Silva – Suplente, tendo sido aprovada por todos os presentes. Esta Comissão tem as seguintes atribuições:
355 Atuar na formulação, acompanhamento e controle da Política Municipal de Saúde; Propor critérios para a
356 celebração de contratos e convênios entre o setor público e entidades privadas, no que tange a prestação
357 de serviços de saúde; Ter pleno conhecimento dos Convênios celebrados pela Saúde Municipal e atuar no
358 sentido de estudar estratégias de manutenção e/ou ampliação; Articular-se com organismos afins e
359 instituições, buscando acompanhar o desenvolvimento das políticas de saúde a nível nacional, estadual e
360 regional, que possam vir a interferir na política municipal de saúde; Dispor de total acesso à
361 documentação atinente aos servidores lotados na rede de Saúde Municipal sejam eles oriundos da União,
362 Estado ou Município; Acompanhar os estudos relativos à política de recursos humanos no setor saúde;
363 Acompanhar processos referentes a contratações e demissões; Dar parecer à Plenária do Conselho para
364 aprovação de contratos e convênios celebrados entre o setor público e as entidades privadas para
365 prestação dos serviços de saúde a serem submetidos ao Prefeito. A Comissão de Acompanhamento da
366 Gestão e Controle Social terá a seguinte composição: Sra. Maria Auxiliadora Silva de Abreu – Titular, Sr.
367 Adilson Lopes dos Santos – Titular, Sr. Geniel Augusto da Silva – Titular, Sra. Débora Claro – Titular,
368 Srta. Mirian de Paula Santos e Silva – Suplente e Sr. Paulo Alair Garcia dos Reis – Suplente tendo sido
369 aprovada por todos os presentes. Esta Comissão tem as seguintes atribuições: Propor estratégias e
370 mecanismos de coordenação, gestão, acompanhamento e fiscalização do Sistema Local de Saúde; Visitar
371 sistematicamente as unidades de saúde vinculadas ao SUS, acompanhar e assessorar os Conselhos locais
372 de Saúde, apresentando ao colegiado relatório com indicação de sugestões de medidas a serem adotadas,
373 bem como realizar a avaliação da qualidade das ações e serviços a nível ambulatorial e hospitalar.
374 Finalizando com a Comissão de Orçamento e Finanças que terá a seguinte composição: Sr. Paulo Jeferson
375 Alves – Titular, Beatriz dos Santos Fialho Bonini – Titular, Sr. Adilson Lopes dos Santos – Titular, Sra.
376 Ana Paula Pereira Rosa – Titular, Sra. Nilce Monteiro Sanches da Silva – Suplente e Srta. Mirian de
377 Paula Santos e Silva – Suplente tendo sido aprovada por todos os presentes. Esta Comissão tem as
378 seguintes atribuições: Propor critérios para a execução financeira e orçamentária do Fundo Municipal de

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 310ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

379 Saúde; Fiscalizar a movimentação de recursos financeiros repassados ao Fundo Municipal de Saúde e
380 apresentar respectivos relatórios e parecer ao colegiado do COMUS. Atuar junto à Secretaria Municipal
381 de Saúde no acompanhamento e supervisão de contratos e convênios com a rede privada, órgãos e
382 entidades públicas integrantes do SUS no Município, definindo critérios de qualidade de serviços. Com a
383 palavra o Sr. Adilson Lopes dos Santos coloca a Secretaria Executiva é dos conselheiros e estamos de
384 portas abertas para atender a todos. Com a palavra a Presidente Sr.ª Ana de Souza Guerra Gomes encerra
385 a reunião agradecendo a presença de todos e que os novos conselheiros sejam bem vindos, pois sem nós o
386 conselho não existe, portanto a presença de todos é fundamental. Não havendo nada mais a tratar a
387 reunião encerrou-se às onze horas e quarenta e um minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada
388 por mim Adilson Lopes dos Santos que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença.
389 Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em
390 DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar,
391 de direito, para consulta a qualquer momento.

392

393 Deliberações:

394

395 1. Posse da nova composição do Conselho.

396 2. Composição das Comissões – Executiva, Legislação e Recursos Humanos, Acompanhamento da
397 Gestão e Controle Social e Orçamento e Finanças.